

Os sentidos do trabalho para egressos de enfermagem frente ao cenário da COVID-19

RESUMO | Objetivo: Compreender os sentidos do trabalho para egressos de enfermagem frente ao cenário da COVID-19. Método: Pesquisa qualitativa com entrevistas gravadas através de um roteiro semiestruturado. O conteúdo foi analisado através de sucessivas leituras, com classificação e ordenação das respostas em forma de categorias estabelecidas a partir dos constructos: utilidade social; reconhecimento; autonomia; oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento; cooperação e relacionamento com enfermeiros recém-formados; retidão moral do enfermeiro egresso. Resultado: O conteúdo das entrevistas foram analisados com base em seis constructos. Os enfermeiros egressos atribuíram sentidos positivos ao trabalho, pois definem o trabalho conforme as suas experiências ocupacionais, apesar da pressão imposta pela pandemia. Conclusão: Embora a excessiva carga de trabalho, déficit nos recursos humanos e materiais, falta de experiência no contexto hospitalar e condições de trabalho insalubres, os egressos sentem-se motivados e demonstram sentidos positivos em relação ao trabalho desenvolvido durante a pandemia.

Descritores: Enfermagem; Sentidos do Trabalho; Formação Profissional; COVID-19; Enfermeiros.

ABSTRACT | Understanding the meanings of work for nursing graduates in the face of the COVID-19 scenario. Methodology: Qualitative research with interviews recorded through a semi-structured script. The content was analyzed through successive readings, with classification and ordering of responses in the form of categories established from the constructs: social utility; recognition; autonomy; learning and development opportunities; cooperation and relationship with newly graduated nurses; moral rectitude of the egress nurse. Results: The content of the interviews was analyzed based on six constructs. The graduated nurses attributed positive meanings to work, as they define work according to their occupational experiences, despite the pressure imposed by the pandemic. Considerations: Despite the excessive workload, deficit in human and material resources, lack of experience in the hospital context and unhealthy working conditions, graduates feel motivated and show positive feelings in relation to the work developed during the pandemic.

Keywords: Nursing; Work Senses; Professional Qualification; COVID-19; Nurses.

RESUMEN | Objetivo: Comprender los sentidos del trabajo para los graduados en enfermería frente al escenario de la COVID-19. Método: Investigación cualitativa con entrevistas grabadas a través de un guion semiestruturado. El contenido se analizó a través de lecturas sucesivas, con clasificación y ordenación de las respuestas en forma de categorías establecidas a partir de los constructos: utilidad social; reconocimiento; autonomía; oportunidades de aprendizaje y desarrollo; cooperación y relación con enfermeros recién graduados; rectitud moral del enfermero graduado. Resultado: El contenido de las entrevistas fue analizado a partir de seis constructos. Los enfermeros graduados atribuyeron sentidos positivos al trabajo, ya que definen el trabajo de acuerdo con sus experiencias ocupacionales, a pesar de la presión impuesta por la pandemia. Conclusión: A pesar de la excesiva carga de trabajo, déficit de recursos humanos y materiales, falta de experiencia en el contexto hospitalario y condiciones de trabajo insalubres, los graduados se sienten motivados y muestran sentidos positivos en relación al trabajo desarrollado durante la pandemia.

Palabras claves: Enfermería; Sentidos del Trabajo; Formación Profesional; COVID-19; Enfermeras.

Mayara Ana da Cunha Kersten

Doutora em Educação, Docente no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SE-NAC), Itajaí (SC).
ORCID: 0000-0002-6460-5207

Maria Inês Pantoja Daniel

Enfermeira, Universidade do Vale do Itajaí (SC).
ORCID: 0000-0001-5436-4801

Naiara Gracia Tibola

Doutora em Educação, Docente na Universidade do Vale do Itajaí (SC).
ORCID: 0000-0001-9938-8997

Odisséia Fátima Perão

Mestre em Educação, Enfermeira, Docente no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Itajaí (SC).
ORCID: 0000-0002-8684-5981

Rafaella Rebello

Doutoranda em Educação, Docente, Porto Belo (SC).
ORCID: 0000-0001-7504-6765

Sandy Aparecida Pereira

Mestre em Educação, Enfermeira, Docente no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Itajaí (SC).
ORCID: 0000-0002-8684-5981

Thobias Itamar Tomasi

Doutoranda em Educação, Docente, Porto Belo (SC).
ORCID: 0000-0001-7504-6765

Recebido em: 07/10/2022
Aprovado em: 12/11/2022

INTRODUÇÃO

O papel da enfermagem em relação ao cuidado de pacientes infectados pela ‘Corona Virus Disease’ (COVID-19) é complexo e dinâmico, sendo necessário associar habilidades técnicas e humanísticas para propiciar um cuidado ágil e seguro. Além disso, a atuação da enfermagem na mediação entre famílias e pacientes internados com esta infecção é essencial para diminuir o sentimento de solidão e medo dos pacientes isolados⁽¹⁾.

Frente ao cenário pandêmico, a pesquisa busca compreender os sentidos do trabalho para os egressos de enfermagem, estabelecendo relação com os constructos: utilidade social, autonomia, oportuni-

dades de aprendizagem, desenvolvimento, cooperação, relacionamento com colegas, reconhecimento e retidão moral⁽²⁾.

O enfrentamento da pandemia nas instituições de saúde, requer um alto quantitativo de profissionais e serviços de apoio à saúde. Percebeu-se um déficit de colaboradores nas instituições de saúde, tendo em vista as altas taxas de virulência e mortalidade impostas pelo coronavírus⁽³⁾. A partir disso, pode-se deduzir que a entrada de jovens egressos de enfermagem no mercado de trabalho foi facilitada por conta da grande demanda necessária para suprir a carência nos hospitais.

A juventude é caracterizada como uma parte da vida humana em que se constitui como identidade própria, sendo muito mais que uma simples fase passageira. Dentre as novas concepções de juventude, se destaca a ideia de que as categorias etárias estão se tornando estilos de vida. Assim, a juventude se reduz a uma parte da vida humana, constituindo a própria identidade cultural, estando além de um momento passageiro e apresentando um caráter permanente. Neste processo de juventude, o indivíduo vivencia diversas experiências para a sua construção social como, por exemplo, o trabalho⁽⁴⁾.

O trabalho é revelado como construção identitária. Desse modo, incorpora dimensões como sociabilidade e formas solidárias de viver e interagir com o outro. Além disso, pode-se afirmar que o trabalho adquire uma dimensão humana, visto que é por meio dele que resgatamos vários sentimentos em nossas experiências profissionais. Em suma, o trabalho ocupa posição central, apresentando vários sentidos justamente por conta da sua complexidade identitária, assim como pela conjuntura do mundo do trabalho na sociedade moderna⁽⁵⁾.

Nesse contexto, os profissionais da enfermagem desempenham um trabalho de extrema relevância social, atuando desde a promoção à saúde na atenção primária até a linha de frente na média e alta complexidade⁽⁶⁾. Portanto, o trabalho se apresenta como um dos primeiros segmentos

de realização, estando entre a esfera da necessidade e da realização. Um trabalho que tenha sentido é realizado de forma eficiente, intrinsecamente relacionado à satisfação pessoal, sendo gerador de experiências de relações humanas e assim, levando a segurança e a autonomia do profissional⁽⁷⁾.

Frente ao cenário pandêmico, a sobrecarga de trabalho somada às condições insalubres, remuneração inadequada e precarização das relações trabalhistas, acabam gerando sofrimento e adoecimento no trabalho⁽⁸⁾. O enfrentamento da COVID-19 dentro das instituições de saúde, requer um alto quantitativo de profissionais de saúde e serviços de apoio. Dentre eles, os profissionais de enfermagem representam cerca de 2,2 milhões no Brasil, atuando na linha de frente do cuidado prestado⁽⁹⁾.

Em vista disso, o presente estudo se justifica por tratar de um tema de relevância social, econômica e cultural; perpassando diferentes públicos que compõem a sociedade. A importância de compreender os sentidos do trabalho para os egressos de enfermagem no contexto da COVID-19, se dá pela ampla utilidade social dessa profissão.

Como formandos e futuros enfermeiros, entender o sentido do trabalho para o egresso se faz necessário para se aproximar da realidade vivida por estes profissionais, afim de fornecer substrato para estudos futuros. Dessa forma o problema desta pesquisa é “quais são as principais dificuldades encontradas neste processo de inserção no mercado de trabalho?” Sendo assim, o objetivo geral é compreender os sentidos do trabalho para egressos de enfermagem frente ao cenário da COVID-19; desdobrando-se nos objetivos específicos: caracterizar os egressos quanto a idade; área de atuação como enfermeiro; tempo e instituição de atuação e identificar os sentidos do trabalho para os egressos de enfermagem.

MÉTODO

A abordagem do estudo foi qualitativa e, a coleta de dados ocorreu mediante entrevistas gravadas através de um roteiro semiestruturado. As categorias de análise foram compostas a partir dos constructos: utilidade social; reconhecimento; autonomia; oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento; cooperação e relacionamento com enfermeiros recém-formados; retidão moral do enfermeiro egresso. A pesquisa trata-se de um trabalho do tipo exploratório. A técnica utilizada foi delineamento de campo por meio de entrevistas, caracterizando-se como um estudo de campo. O método tem como objetivo coletar informações que direcionem à resolução da questão proposta, utilizando para isso técnicas de observação e interrogação.

Os participantes da pesquisa foram egressos do curso de graduação em enfermagem no segundo semestre de 2020, que concluíram a graduação na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Campus de Itajaí, Santa Catarina. A amostra foi intencional, composta por 09 pessoas. Para tanto, foi realizado um convite de maneira formal via e-mail, afim de apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como aceite do convite e o TCLE devidamente assinado pelo participante. Após assinatura foi agendada uma data e horário para entrevista semiestruturada. A entrevista aconteceu de forma remota por meio de chamada de vídeo e gravação de áudio via plataformas digitais. Foram incluídos como sujeitos da pesquisa egressos da UNIVALI formados no segundo semestre de 2020 e que estivessem exercendo a profissão no mercado de trabalho.

O instrumento de coleta utilizado foi um roteiro de entrevista semiestruturado. Este roteiro combinou perguntas abertas e fechadas, possibilitando ao entrevistado(a) dissertar sobre o que lhe foi perguntado, de modo flexível e priorizando uma melhor qualidade das informações coletadas⁽¹⁰⁾.

Para a realização do projeto os pesquisadores entraram em contato com a reitoria da Universidade do Vale do Itajaí, solicitando o termo de ciência e aquiescência.

Após ser realizada a banca de qualificação por professores do Curso de Enfermagem e pesquisadores convidados, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa conforme a Resolução 466/12 e 580/18 do Conselho Nacional de Saúde/MS. Com o parecer ético, os pesquisadores entraram em contato com o coordenador do curso de Enfermagem solicitando o acesso a lista de egressos que finalizaram o curso no segundo semestre de 2020.

Com o convite aceito e o TCLE assinado pelo participante, foi agendada a entrevista para março de 2022. O método utilizado para realizar a análise dos dados foi a análise de conteúdo, que por sua vez, permite elaborar deduções lógicas e justificadas. O método é composto por técnicas de análise que utilizam procedimentos sistemáticos e objetivos para descrição do conteúdo das mensagens⁽¹¹⁾. A análise de conteúdo é uma técnica que tem como objetivo analisar e entender a ideia que o sujeito quer transmitir, buscando-se outras realidades por meio das mensagens.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Itajaí, sendo que os dados foram coletados somente após a aprovação do projeto. O número do parecer substanciado do CEP é 5.291.408, aprovado em 15 de março de 2022.

Além disso, tendo em vista que esta pesquisa envolve seres humanos, foram considerados e respeitados os princípios éticos e legais previstos na resolução CNS n. 466/12 e suas ementas complementares. A pesquisa foi orientada pela professora Mayara Ana Cunha Kersten e realizada pelos acadêmicos Thobias Itamar Tomasi e Maria Inês Pantoja Daniel.

Os participantes formalizaram a autorização de sua participação tomando ciência dos aspectos relativos à pesquisa, mediante as explicações do pesquisador e assinatura após concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Destaca-se, ainda, que foi respeitada a liberdade dos participantes da pesquisa em que se recusarem a participar, assim como a de abandonar a pesquisa em qualquer

tempo, sem qualquer prejuízo aos mesmos. Durante todo o processo de pesquisa, os dados foram manuseados somente pelos envolvidos na pesquisa e mantidos em sigilo, em posse dos pesquisadores e guardados por 5 anos para que qualquer participante possa ter acesso ao termo a qualquer momento.

RESULTADO

Foi realizado o convite para 10 egressos, os participantes foram contatados via email, sendo que nove destes egressos aceitaram o convite, se prontificando a participar da pesquisa, os quais foram entrevistados conforme as possibilidades de cada um. Os dados para caracterização dos participantes dos estudos foram apresentados na Tabela 1, destacando pontos como: idade, área de atuação e setor público ou privado.

Em relação à faixa etária dos egressos entrevistados existe variação de 22 a 28 anos de idade, caracterizando-se como um público jovem. Nesse sentido, é interessante destacar que o recorte etário de 15 a 29 anos é estabelecido pela Política Nacional de Juventude, instituída em 2005. Inclusive, pode-se afirmar que a participação do jovem no mundo do trabalho se inicia antes mesmo da universidade, quando está se formando a sua identidade profissional por meio das diversas opções de caminhos existentes, muitas vezes, atre-

ladas à escolha por determinada profissão. O processo de inserção profissional é um marco social na vida da juventude⁽¹²⁾.

Conforme demonstrado na tabela 1, sete de nove entrevistados atuam no setor público e apenas 2 no setor privado. Em relação à área de atuação, percebe-se que 4 participantes trabalham no ramo hospitalar, variando desde serviços prestados à Urgência e Emergência; Qualidade da Assistência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Outros 3 egressos atuam em Unidades Básicas de Saúde, atuando frente a Estratégia Saúde da Família (ESF) e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Por fim, 2 participantes atuam frente a Vigilância Epidemiológica, planejando e implementando ações em saúde.

A crise sanitária gerada pelo novo coronavírus foi instaurada a nível mundial. Atribui-se o nome COVID-19 a doença causada pela vírus SARS-CoV-2, que surgiu em dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Referente ao mercado de trabalho, o cenário configurado pela COVID-19 é semelhante a outros momentos da história da humanidade em que existiram pandemias, que por sua vez, são conhecidas por trazerem grandes prejuízos sociais, políticos e econômicos. Apesar de se constatar um significativo aumento na taxa de desemprego no Brasil, em contrapartida, ao final de 2020 foram alcançados 187.621 novos registros de profissionais de enfermagem no COFEN⁽¹³⁾.

Tabela 1: caracterização dos enfermeiros participantes do estudo, 2019.

ENFERMEIRO	IDADE	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR
ENF01	25	Urgência e Emergência	Público
ENF02	22	Assistência Hospitalar	Público
ENF03	25	Estratégia Saúde da Família (Gestão Em Saúde)	Público
ENF04	23	Qualidade Hospitalar	Privado
ENF05	23	Infecções Sexualmente Transmissíveis (UBS)	Público
ENF06	28	Estratégia Saúde da Família (Gestão Em Saúde)	Público
ENF07	23	Assistência Hospitalar (UTI)	Privado
ENF08	28	Vigilância Epidemiológica	Público
ENF09	27	Vigilância Epidemiológica	Público

Fonte: Dados extraídos a partir do instrumento de pesquisa dos autores, 2022.

No ano de 2020 houve um crescimento de aproximadamente 28% em relação aos novos registros de profissionais de enfermagem quando comparado a 2019. Isso representa pouco mais que o dobro da observada no ano anterior e praticamente três vezes mais que a observada em 2017⁽¹³⁾.

Dessa maneira, os profissionais de enfermagem constituem o maior grupo profissional quando se trata da área da saúde, estando na linha de frente no combate às pandemias. Por conta destes profissionais realizarem o cuidado dos pacientes de forma mais próxima, o contato físico que é requerido para os procedimentos expõe estes profissionais a um elevado risco de contaminação⁽¹⁴⁾.

Nesse sentido, o aumento do número de novos registros no COFEN tem relação com a utilidade social da enfermagem, que é a profissão responsável por exercer a arte do cuidar. Por se tratar de uma pandemia com alta taxa de transmissibilidade e que infectou grande parte da população, a procura por hospitais e atendimentos voltados a saúde aumentou significativamente, havendo uma demanda para que mais profissionais fossem contratados, a fim de suprir as necessidades voltadas aos recursos humanos nos serviços de saúde⁽¹³⁾.

Levando isso em consideração, se deduz que, havendo uma maior demanda de profissionais nos serviços de saúde, a entrada no mercado de trabalho foi facilitada para os egressos de enfermagem, tanto a nível técnico quanto a nível superior.

DISCUSSÃO

De acordo com as falas de cada egresso, percebe-se que os constructos (utilidade social, oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, autonomia, cooperação e relacionamento com colegas, reconhecimento e retidão moral) estão inter-relacionados, sendo que a partir deles, emergem vários sentidos do trabalho como, por exemplo: o trabalho como sentido de vida; o trabalho como ação social; o trabalho como ajuda e amor; o

trabalho dificultado pela equipe, dentre outros sentidos.

No dia-a-dia da enfermagem, apesar das rotinas e protocolos rígidos, é possível notar que, a partir do momento em que o trabalhador sente prazer e motivação ao realizar suas atividades, ele constrói a sua identidade profissional. Isso caracteriza uma dimensão individual e colabora para que ele encontre sentido no trabalho que exerce⁽²⁾.

Pode-se afirmar que os profissionais da enfermagem são responsáveis por desempenhar um trabalho de extrema relevância

social, atuando desde a prevenção e promoção à saúde, até a assistência direta ao paciente hospitalizado, compondo a linha de frente na baixa, média e alta complexidade⁽¹⁵⁾. Percebe-se a formação de inúmeros sentidos do trabalho que emergem, conforme a figura abaixo representa:

Ainda tratando sobre os 6 constructos e aproximando estes conceitos ao universo da enfermagem⁽⁶⁾.

Utilidade social corresponde a contribuição social do trabalho. Por si só, a enfermagem se trata de uma profissão com ampla utilidade social, já que tem como

Figura1: Sentidos do trabalho para enfermeiros egressos, 2022.



Fonte: Dados extraídos das entrevistas dos enfermeiros, 2022.

objetivo prestar auxílio na recuperação da saúde das pessoas e da comunidade, prestando os cuidados necessários. Nesse sentido, ser útil e solidário ao outro confere satisfação ao profissional.

Autonomia refere-se a capacidade de tomar decisões sobre determinadas variáveis. Este constructo faz referência não apenas a atuação e desenvolvimento do trabalho de acordo com as competências e habilidades técnicas, mas confere também um sentido de independência financeira, provendo sentimento de segurança social e econômica.

Oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento tratam sobre a aquisição de conhecimento e habilidades, através das relações interpessoais, intersetoriais e a experiência profissional-paciente. Além disso, também corresponde ao crescimento profissional e aprendizagem.

Cooperação e relacionamento com colegas faz referência aos momentos de solidariedade e relacionamento com colegas, favorecendo o trabalho multiprofissional com outras profissões da área da saúde. Nesse contexto, é válido destacar que as relações e seus níveis hierárquicos podem influenciar diretamente a experiência do sujeito na construção do sentido do trabalho.

Reconhecimento confere uma experiência de valorização e satisfação quanto ao seu trabalho, partindo de pacientes, familiares e até mesmo, colegas de trabalho e lideranças. O reconhecimento do seu trabalho pelo outro faz com que o profissional de enfermagem atribua sentidos ao trabalho, através de sua identidade conferida pelos indivíduos que interagem com ele.

Retidão moral entende-se pelo trabalho que está de acordo com a dimensão ética e moral do indivíduo, atuando em um ambiente que respeita a dignidade humana. Além disso, considera as dimensões éticas das relações interpessoais, nas condições de saúde e doença dos sujeitos.

Quando questionados sobre o sentido do trabalho, percebe-se que os egressos entrevistados compreendem a importân-

cia social do trabalho deles, mesmo considerando os diferentes campos de atuação dos participantes. E por ter consciência da sua importância social, se sentem gratos pelo papel que desempenham, trazendo sentido ao seu trabalho, como citados nas falas de ENF06, ENF 07 e ENF08:

“Eu acho de extrema importância a minha função porque estou cuidando de um bem precioso na vida das pessoas - a Saúde”. ENF06

“Para mim, o trabalho significa diversas ações, atividades, esforços, que são desenvolvidos tanto de forma individual como coletivo”. ENF08

“Sei o quanto o meu trabalho é gratificante pela quantidade de pessoas em que posso ajudar, independente se é SUS ou privado, a área da saúde tem um imenso trabalho na vida dos pacientes, principalmente a enfermagem que está lado a lado em todos os momentos. A sociedade não viveria sem a gente e eu consigo ver isso em cada plantão”. ENF07

Na busca da autenticidade de uma vida repleta de sentidos, o trabalho se configura como um dos primeiros segmentos de realização, sendo caracterizado como um elemento mediador entre a esfera da necessidade e da realização. Através do trabalho, se obtém um processo que simultaneamente altera a natureza e auto-transforma o Ser que desenvolve a ação⁽¹⁷⁾. Nas falas dos enfermeiros ENF09 e ENF07 é possível identificar que os entrevistados agregam sentidos não apenas para o trabalho, mas também os relacionam com o sentido da sua vida:

“É uma condição essencial e vai além do ganha pão, tem haver também com a realização pessoal,

como a gente se sente útil – como eu disse anteriormente – e encontrar um sentido para os dias, e é através do nosso trabalho que a gente consegue por em prática todos os nossos objetivos e realizações tanto de trabalho e pessoal”. ENF09

Além do trabalho ampliar o alcance material e econômico do indivíduo, ele está intimamente ligado a dimensão social, psíquica e biológica. Assim, pode ser caracterizado como um instrumento que introduz o indivíduo no contexto social, além de permitir a prática e o aprimoramento das suas competências, proporcionando o sentimento de valorização, de realização pessoal e inclusive, agregando valor e sentido à vida dos profissionais. Estes sentimentos e anseios são percebidos nas falas dos ENF01, ENF02 e ENF08:

“Trabalho para mim significa eu poder exercer a profissão pela qual estudei e objetivei durante anos e que ainda me considero em processo de aperfeiçoamento para a melhoria da qualidade da assistência na qual eu presto”. ENF02

“Eu vejo a dificuldade mesmo em questão de experiência e técnica, por mais que a gente aprenda e tenha laboratórios, a questão é o cotidiano e a prática, quanto mais a gente realiza mais tem êxito nas nossas funções”. ENF01

Por fim, destaca-se que o trabalho é um dos primeiros segmentos de realização. Para que o trabalho seja realizado com sentido, parte-se do princípio que este deve ser gerador de experiências de relações humanas e portanto, tende a promover segurança e a autonomia do profissional, indo ao encontro do constructo de autonomia⁽¹⁶⁾.

CONCLUSÃO

O grande número de pessoas infectadas pela COVID-19 buscando, simultaneamente, assistência nos serviços de saúde, foi capaz de colocar em risco o funcionamento destes serviços e por sua vez, quase que colapsar a capacidade operacional dos mesmos. Com isso, houve um aumento na demanda de profissionais de saúde para atender a população como, por exemplo, os enfermeiros recém-formados que tiveram sua primeira experiência profissional frente a este cenário pandêmico.

A partir deste estudo, foi possível perceber que os enfermeiros egressos atribuíram sentidos positivos ao trabalho, apesar da pressão imposta pela pandemia, conferindo múltiplos sentidos ao trabalho, já que são diversos os fatores que interferem

na sua visão a respeito do trabalho e em como isso se relaciona com a sua vida pessoal e social.

O conteúdo das entrevistas foi analisado com base em seis constructos, dentre eles: utilidade social, oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, autonomia, cooperação e relacionamento com colegas, reconhecimento e, por fim, retidão moral. Os entrevistados conseguiram perceber a utilidade social do seu trabalho e trazer sentido à sua atividade laboral, agregando valor e sentido a sua vida.

Apesar da alta carga de trabalho, do déficit nos recursos humanos e materiais, falta de experiência no contexto hospitalar e condições de trabalho insalubres, os egressos ainda sentem-se motivados e demonstram sentidos positivos em relação ao trabalho. Em contrapartida, o déficit de vivência na prática profissional pode difi-

cultar a experiência durante as atividades laborais, principalmente no que tange o constructo de autonomia.

Dessa forma, a autonomia está intimamente relacionada aos saberes próprios da profissão, a fim de exercer atividades com poder e qualidade, fundamentados no saber científico. Por sua vez, a deficiência de autonomia profissional está atrelada a carência do conhecimento técnico-científico.

Portanto, é importante destacar que apesar da pouca experiência, estes profissionais trazem consigo a força e a vontade de colocar em prática tudo o que foi aprendido durante a faculdade. Promovendo saúde a partir da soma dos seus esforços e visando a qualidade na assistência prestada ao paciente e inclusive, à sociedade como um todo.

Referências

- 1 David, HMSL et al. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to covid-19?. *Gaúcha de Enfermagem*, [S.L.], v.42, p.1-7, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/5pFrzDtd-ZxnPqVNWf8tUzj/?lang=en>. Acesso em: 08 jun. 2022.
- 2 Rodrigues, AL; Barrichello, A; Morin, E. Os sentidos do trabalho para profissionais de enfermagem: um estudo multimétodos. *Administração de Empresas*, [S.L.], v. 56, n. 2, p. 192-208, abr. 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/40185/os-sentidos-do-trabalho-para-profissionais-de-enfermagem--um-estudo-multimetodos->. Acesso em: 09 jun.2022.
- 3 Miranda, FMD et al. Condições de Trabalho e o impacto na saúde dos profissionais frente a COVID-19. *Cogitare Enfermagem*, [S.L.], v. 25, p. 01-08, 7 maio 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702/pdf>. Acesso em: 09 jun.2022.
- 4 Groppo, LA. Condição juvenil e modelos contemporâneos de análise sociológica das juventudes. *Última Década*, [S.L.], v. 18, n. 33, p. 11-26, dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S071822362010000200002&lng=es&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 07 jun.2022.
- 5 Raitz, TR; Silva, CDL. Trajetórias identitárias e sentidos do trabalho docente para professores universitários. *Psicologia & Sociedade*, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 204-213, abr.2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822014000100022&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 07 jun.2022.
- 6 Oliveira, KKD et al. Nursing Nowand the role of nursing in the context of pandemic and current work. *Gaúcha de Enfermagem*, [S.L.], v. 42, p. 01-05, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/qHtdSSQTSfqbkzjSjQJPPgtB/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun.2022.
- 7 Rebello, R. Sentidos da Educação Permanente em Saúde e do Trabalho: um estudo sobre a trajetória profissional de enfermeiras de um hospital infantil da região sul do Brasil. 2019. 131 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Escola de Ciências da Saúde, UNIVALI, Itajaí, 2019. Disponível em: <https://www.univali.br/Lists/TrabalhosMestrado/Attachments/2520/Rafaella%20Rebello.pdf>. Acesso em: 07 jun.2022.
- 8 Araújo, MAM et al. O sentido no trabalho de enfermagem: constituintes para saúde mental durante pandemia da covid-19. *Enfermagem em Saúde Mental e Covid-19*, [S.L.], v.1, n.4, p.10-16, abr.2020. Editora ABEn. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/ebooks/e4-saudemental-cap1>. Acesso em: 09 jun.2022.
- 9 Miranda, FMD et al. Condições de Trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19. *Cogitare Enfermagem*, [S.L.], v. 25, p. 01-08, 7 maio 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702/pdf>. Acesso em: 09 maio 2022.
- 10 Minayo, MCS. Contradições e consensos na combinação de métodos quantitativos e qualitativos. In: *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014. cap.3, p.57.
- 11 Bardin, L. *Análise de conteúdo*. 1. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Edições 70, 2011. p. 279.
- 12 Kersten, MA da C. Desenvolvimento de carreira de egressos da escola de saúde de uma Universidade do Sul do Brasil. 2021. 200 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação e Trabalho, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2021.
- 13 Almeida, WC. Impactos da pandemia de COVID-19 no comportamento do mercado de trabalho novos registros de profissionais no sistema cofen/conselhos regionais de enfermagem. 2021. 87f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão Econômica de Finanças Públicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2021.
- 14 Roque, NMM. Satisfação Profissional dos Enfermeiros durante o período da Pandemia SARS-CoV-2. 2021. 77 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão de Unidades de Saúde, Universidade do Minho, [S.L.], 2021.
- 15 Oliveira, KKD et al. Nursing Nowand the role of nursing in the context of pandemic and current work. *Gaúcha de Enfermagem*, [S.L.], v. 42, p. 01-05, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/qHtdSSQTSfqbkzjSjQJPPgtB/?lang=pt>. Acesso em: 12 jun. 2022.
- 16 Antunes, R. *Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. Coimbra: CES/Almedina, 2013.